

Dissidentes do Partidos Políticos - P.M.D.B. PMDB ganham apoio no Senado

ESP 16.05.87 1º p 3

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O manifesto do Centro Democrático do PMDB já tem o apoio dos senadores. A adesão provocou um novo adiamento da divulgação do documento em que os peemedebistas criticam a centralização das decisões do partido, de forma autoritária, pelo presidente Ulysses Guimarães. Os senadores estudavam a possibilidade de divulgar outro manifesto, semelhante, em paralelo. Agora, as críticas a Ulysses serão feitas conjuntamente. A iniciativa do Centro Democrático já recebeu a assinatura de 107 deputados peemedebistas.

O deputado Expedito Machado, um dos líderes do grupo, informou ontem que vários coordenadores das bancadas estaduais sugeriram que a leitura do documento deve ser transferida do plenário da Constituinte para a reunião da bancada do PMDB, na terça-feira. Eles justificaram que este seria o momento mais apropriado para debater um problema interno do partido. Expedito Machado, Borges da Silveira e Marcos Lima concordaram com o argumento e o documento finalmente deverá ser lido na reunião da bancada.

Entre os senadores que já manifestaram apoio ao Centro Democrá-

tico estão Gerson Camata(ES), Irapuan Costa(GO) e Alfredo Campos(MG). A previsão é de que chegará a 15 o número dos "centristas" no Senado.

Líderes do movimento independente foram recebidos ontem de manhã pelo presidente Sarney, a quem revelaram as razões da elaboração do documento. Sarney se limitou a ouvir sem fazer comentários. Segundo Expedito Machado, não houve intromissão do Palácio do Planalto ou de outros grupos, no sentido de adiar a leitura do manifesto, o que tem acontecido "em função do próprio interesse do Centro Democrático".

"O deputado Ulysses Guimarães é o ponto sobre o qual o PMDB vive seu equilíbrio instável. Se ele for tirado da presidência, o partido cai como uma trouxa de roupa." A comparação foi feita ontem, no Palácio do Planalto, pelo deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP), depois que os deputados Expedito Machado (PMDB-CE) e Marcos Lima (PMDB-MG) passaram em direção ao Gabinete Civil com o manifesto de críticas contra Ulysses. Segundo Cardoso Alves, o documento do Centro Democrático não cita nominalmente o presidente do PMDB nem propõe medidas para solucionar os problemas do partido.